

Só o SUS encaminhou 7 para cirurgia bariátrica

Prefeitura garante que existem serviços oferecidos, nas áreas da saúde e esportes, com propósito de combater a obesidade

O SUS de Limeira encaminhou 17 pessoas para cirurgia bariátrica, conhecida também como procedimento de redução de estô-

mago, no ano passado. Elas passaram por diversos programas e avaliações médicas. A Prefeitura garante que existem serviços oferecidos, nas áreas da saúde e

esportes, com propósito de combater a obesidade e os fatores de risco. Alimentar-se corretamente e praticar atividade física são fundamentais, mas também há

um outro lado. A **Unicamp** mostrou, recentemente, que cientistas identificaram dois eventos que contribuem fortemente para o ganho de peso.

SUS encaminhou 17 para cirurgia bariátrica

Município diz que oferece atividades para perda de peso; estudo da **Unicamp** traça roteiro da obesidade

Renata Reis

A busca pela melhor qualidade de vida por meio da atividade física tem cada vez mais adeptos, que também estão em busca do emagrecimento ou manutenção do peso ideal.

Por outro lado, há muita gente que sofre com a obesidade e não consegue, de jeito nenhum, perder peso. Cientistas chamam de crescente epidemia global de obesidade. Algumas destas pessoas, não têm plano de saúde e dependem de ações e encaminhamentos do poder público. No ano passado, a Secretaria Municipal da Saúde encaminhou 17 pessoas para realização de cirurgia bariátrica, também conhecida como de redução de estômago.

A Prefeitura diz que Limeira não tem lista de espera no momento para este procedimento, "pois os pacientes com indicação cirúrgica são encaminhados para avaliação multiprofissional em Piracicaba - referência da Secretaria da Saúde para esse tipo de atendimento", explica Camila Rezende, diretora de Assistência à Saúde da Secretaria da Saúde. A cirurgia é indicada, primeiramente, em pessoas com obesidade grau 2 (ICM 35 a 39,9) com comorbidades ou grau 3, com ou sem comorbidades.

O paciente que tiver dúvida, se o caso é ou não cirúrgico, deverá ser acompanhado por um clínico da unidade mais próxima à residência e passar por avaliação nutricional na rede SUS, informa a Secretaria.

Para o combate à obesidade, o Município oferece atividades em grupo para perda de peso nas unidades de saúde, como forma também de prevenir a hipertensão e o diabetes. Os grupos são acompanhados por profissionais das áreas de fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e enfermagem. No caso de nutricionistas, por exemplo, pode ocorrer atendimento sobre obesidade, inclusive sem fila de espera. O atendimento, porém, é feito após atendimento de um médico clínico.

Já pela Secretaria de Esportes e Lazer, as atividades são desenvolvidas em centros comunitários, por meio de um programa da pasta denominado Esporte Social, oferecido para quem tem mais de 16 anos. "São desenvolvidas atividades de hidroginástica, ginástica localizada, ginástica funcional, musculação e natação", informa.

ESTUDO

Alimentar-se corretamente e praticar atividade física são fundamentais, mas a **Unicamp** mostrou recentemente que cientistas identificaram dois eventos que contribuem fortemente para o ganho de peso. Um deles é a alteração no perfil de bactérias que

compõem a flora intestinal e favorecem a absorção dos nutrientes da dieta. Ou seja, uma maçã pode ser mais calórica para uma pessoa gorda do que para uma pessoa magra. Mas se isso é causa ou consequência do sobrepeso, ainda não se sabia ao certo.

Outro evento importante é a morte de um grupo de neurônios existente em uma região do cérebro chamada hipotálamo. Conhecidas como neurônios POMC, essas células são sensores de nutrientes e têm a função de avisar para o corpo que está na hora de parar de comer e que já há energia disponível para gastar. Após a perda desses sensores, mostraram os estudos, os indivíduos passam a sentir cada vez mais necessidade de consumir alimentos ricos em gordura e açúcar. Por outro lado, ficam com o metabolismo mais lento e armazenam grande parte da energia fornecida pela dieta desbalanceada.

"Começamos então a nos perguntar: o que vem antes? A mudança no padrão alimentar do paciente causada por um erro no sistema cerebral de controle da fome ou a alteração do microbioma intestinal? Nossos dados mais recentes sugerem que o hipotálamo é danificado muito antes de ocorrerem alterações no intestino", contou Lício Augusto Velloso, coordenador do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) da **Unicamp**.

Em estudos anteriores, o grupo da **Unicamp** já havia

detalhado como os danos aos neurônios POMC acontecem. As moléculas de gordura saturada ingeridas são absorvidas no intestino, caem na corrente sanguínea e chegam ao cérebro, junto com os demais nutrientes da dieta.

Como o experimento com camundongos mostrou, os danos neuronais têm início muito antes de o indivíduo começar a engordar, mas podem ser revertidos no início do processo. Caso o erro alimentar perdure, disse Velloso, a lesão neuronal torna-se irreversível.

FIBRAS E VEGETAIS

"Se o indivíduo comer uma refeição rica em gordura saturada, mas depois passar vários dias à base de uma dieta rica em fibras e vegetais, a inflamação no hipotálamo diminui e os neurônios se recuperam. O que não pode acontecer é a dieta obesogênica se tornar frequente, pois isso leva a um aumento gradativo do processo inflamatório", disse o pesquisador.

A **Unicamp** mostra que a alimentação desbalanceada modifica uma série de parâ-

metros metabólicos, favorecendo o desenvolvimento de diabetes e hipertensão. Nesse contexto, explicou Velloso, surge a alteração da microbiota intestinal que, por sua vez, contribui tanto para o agravamento da obesidade como das doenças a ela associadas.

Segundo Velloso, estudos de outros grupos mostraram que uma dieta rica em carboidratos simples, como os presentes no açúcar e na farinha branca, também podem elevar os níveis de lipídeos no sangue e, de forma indireta, promover inflamação no hipotálamo.

OBESIDADE

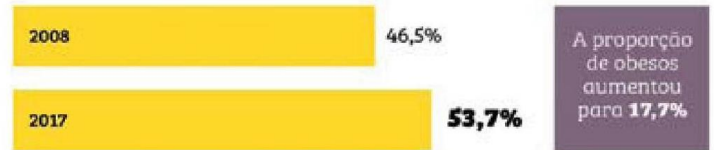
Mais da metade da população que tem plano de saúde está com excesso de peso

53 mil pessoas que tem planos de saúde revelaram que o excesso de peso e a obesidade aumentaram entre eles

Menos de 1% dos brasileiros que tem planos de saúde procura ajuda nos programas de emagrecimento que são oferecidos

10% dos pacientes com obesidade são diagnosticados

OBESOS COM PLANO DE SAÚDE



FONTE: Vigitel

INFOGRAFFO